



Ofício nº. 84/2012 – IPHAN/RO

Superintendência do IPHAN em Rondônia
 Av. Presidente Dutra, 2234 – Centro –
 76.805-859 Porto Velho/RO
 Tel. (069) 3223-5490 – Fax: (69)3223-5340 iphan-ro@iphan.gov.br

IPHAN/IPHAN-RO
 01410.000215/2012-11
 11/4/2012



Porto Velho, 11 de Abril de 2012.

Ao Senhor.

CARLOS HUGO ANNES DE ARAÚJO

Diretor de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia

Assunto: Parecer sobre projeto do Museu da EFMM (TR-2) e Centro de Triagem e Conservação (TR-3)

Prezado senhor,

Envio o Parecer Técnico nº03/2012 referente aos projetos citados em epígrafes. A análise foi realizada em conjunto pela Superintendência do IPHAN/RO e pelo DEPAM/DF, em virtude da especificidade do assunto.

A proposta museológica e museográfica do Museu da EFMM foram analisadas embasadas no projeto previamente apresentado pela Prefeitura de Porto Velho e aprovado pelo IPHAN.

O estudo preliminar para o CTC foi analisado de acordo com a especificação apresentada em reuniões anteriores pelo DEPAM/DF, logo foram enviadas considerações que deverão ser apresentadas no projeto

Atenciosamente,


Giovani da Silva Barcelos

Técnico – Arquiteto e Urbanista
 Superintendência do IPHAN em Rondônia


Alberto Bertagna

Superintendente do IPHAN em Rondônia

SUSO 529 / 2012



IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO BEM

NOME DO INTERESSADO			IDENTIFICAÇÃO DO BEM (SE HOUVER)														
SANTO ANTÔNIO ENERGIA SA			ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORE														
Nº PROCESSO ADMINISTRATIVO			ENDEREÇO DO BEM														
01410.000148/2011-46																	
ENDEREÇO DO INTERESSADO			PROCEDÊNCIA														
RUA TABAJARA, 834 - BAIRRO OLARIA			<input checked="" type="checkbox"/> Solicitação requerente														
TELEFONE	MUNICÍPIO/UF		<input checked="" type="checkbox"/> Regularização														
(69)3216-1600	PORTO VELHO/RO		Solicitação Prefeitura Municipal														
QUADRA Nº	SETOR	COD. ID. DO BEM	MOTIVO SOLICITAÇÃO														
			<table border="1"> <tr> <td>Informação Básica</td> <td></td> <td>Reforma Simplificada</td> </tr> <tr> <td>Consulta Prévia</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td>Reformas ou construções novas</td> </tr> <tr> <td>Equip. Publicitário/Sinalização</td> <td></td> <td>Obras de Restauração</td> </tr> </table>			Informação Básica		Reforma Simplificada	Consulta Prévia	<input checked="" type="checkbox"/>	Reformas ou construções novas	Equip. Publicitário/Sinalização		Obras de Restauração			
Informação Básica		Reforma Simplificada															
Consulta Prévia	<input checked="" type="checkbox"/>	Reformas ou construções novas															
Equip. Publicitário/Sinalização		Obras de Restauração															
USO ATUAL DO IMÓVEL			ESTADO DE PRESERVAÇÃO														
Residencial		Religioso		Educacional													
Comercial	<input checked="" type="checkbox"/>	Institucional		Outros:													
PROPÕE-SE MUDANÇA DE USO? SIM			ESTADO DE CONSERVAÇÃO														
QUAL?			<table border="1"> <tr> <td>Íntegro</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Pouco Alterado</td> <td></td> <td>Regular</td> </tr> <tr> <td>Muito Alterado</td> <td></td> <td>Ruim</td> </tr> <tr> <td>Descaracterizado</td> <td></td> <td>Em arruamento</td> </tr> </table>			Íntegro	<input checked="" type="checkbox"/>	Bom	Pouco Alterado		Regular	Muito Alterado		Ruim	Descaracterizado		Em arruamento
Íntegro	<input checked="" type="checkbox"/>	Bom															
Pouco Alterado		Regular															
Muito Alterado		Ruim															
Descaracterizado		Em arruamento															

DESCRIÇÃO SUCINTA DO IMÓVEL (INSERIR QUANTAS LINHAS FOR NECESSÁRIO)

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ, CEMITÉRIO DA CANDELÁRIA E TRECHO DE 7,3KM DE LINHA FÉRREA, TODOS TOMBADOS EM NÍVEL FEDERAL DE ACORDO COM O PROCESSO Nº1.220-T-87. ENTORNO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO.

IMAGENS (Se necessário)

FUNDAMENTO LEGAL

Decreto Lei nº25, de 30 de novembro de 1937:

Artigo 17 - As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado.
Artigo 18 - Sem prévia autorização do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto.

ANÁLISE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA INTERVENÇÃO PROPOSTA (INSERIR QUANTAS LINHAS FOR NECESSÁRIO)

PROPOSTAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS A SEREM EXECUTADOS NO TRECHO TOMBADO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ.

CONSIDERAÇÕES (INSERIR QUANTAS LINHAS FOR NECESSÁRIO)

ANÁLISE DA PROPOSTA MUSEOLÓGICA E MUSEOGRÁFICA PARA O MUSEU DA EFMM.

AUTORIA: MUSEO

PROPONENTE: SANTO ANTÔNIO ENERGIA SA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto apresentado pela empresa SVS Consultoria e Projetos Ltda, de autoria da Museo Museologia e Museografia, baseia-se, segundo consta, no projeto elaborado, e aprovado, pela empresa AT & AT Museum que abrange todo o Pátio da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O projeto inicialmente aprovado prevê uma utilização do espaço para a instalação de um museu de sítio, abrangendo, entre outros fatores, a possibilidade do visitante ir, aos poucos, tomando conhecimento do espaço amazônico. A apropriação do conhecimento deve ser evolutiva e o projeto inicialmente pensado prevê isso.

Movir



MUSEU PARA EFMM

A implantação do Museu da EFMM na edificação da oficina faz parte do Termo de Referência assinado entre a Santo Antônio Energia SA (na época MESA - Madeira e Energia SA) e o IPHAN.

A proposta apresentada setoriza o museu em quatro estações: História da EFMM, Memorial dos trabalhadores vitimados pela construção da ferrovia, História de Porto Velho e Arte local e patrimônio.

O projeto inicial, pensando no Pátio da EFMM como um grande museu de sítio, previa que toda a área funcionasse em conjunto, com áreas de exposições permanentes, outras temporárias. As áreas de exposições previstas no projeto aprovado em 2008 eram as seguintes: meio ambiente amazônico, a ligação ao Oceano Atlântico pelo Amazonas, construção e manutenção da ferrovia (séc. XX) e EFMM no séc. XXI.

Assim, observa-se uma divergência entre as propostas, inicialmente observáveis pela abrangência do projeto de 2008 (todo o pátio) e deste de 2011 (oficina).

Analisando o projeto aprovado em 2008 de autoria da AT & AT Museum e o de 2012, apresentado pela SAE, de autoria da empresa Museo Museologia e Museografia, decide-se pela não aprovação do estudo preliminar apresentado, devendo ser alterado os seguintes pontos:

a. Os contêineres, apesar de terem a função de separar áreas de fluxos diferentes, não precisam ser totalmente fechados, devendo haver áreas permeáveis à visão, utilizando panos de vidro, sejam como aberturas ou painéis, sendo isso decisão de projeto;

b. O caminho com o intuito de direcionar o visitante pode ser de uma estrutura menos intervencionista como a prevista com a introdução de um piso de maneira elevado;

c. O ideal é que sejam pensadas delimitações para direcionarem o olhar e o roteiro pensado para a visita. Painéis leves, como os pensados no projeto de 2008 podem ser utilizados, assim como pequenos estrados de madeira para servirem de suporte a alguma peça em especial, como aparecem nas imagens do Museu de Artes e Ofícios, de Belo Horizonte. Observa-se que há uma relação entre o interior e o exterior (que apresenta trilhos como pano de fundo), pequenas estrado para sustentarem peças, painéis verticais para servirem de suporte a peças. Enfim, peças de suportes neutras que desaparecem no todo, devendo aparecer o que é preciso, as peças a serem expostas.

Figura 01 – Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte/MG Disponível em

http://www.eravirtual.org/pt/index.php?option=com_content&view=article&id=5&Itemid=6



Mout



Figura 02 – Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonta/MG. Disponível em http://www.eravirtual.org/pt/index.php?option=com_content&view=article&id=5&Itemid=6



Trabalhos para exposição como foram pensados os que homenageariam os operários mortos são bem-vindos, entretanto, aparentemente, a envergadura das peças pretendidas, como a que utilizará dormentes, assume um certo protagonismo. Além disso, a proposta, nesses moldes, mescla um museu como conhecemos, com uma galeria de exposição de artes.

d. O destaque a locomotiva é importante, porém a estrutura adjacente a ela está com tanto ou mais destaque. Os próprios arquitetos clássicos, posteriormente os renascentistas, criavam o espaço para destacar os seus monumentos afastando-os de intervenções adjacentes de mesma dimensão e envergadura (hierarquia). Imagino que isso deva ser pensado também neste projeto.

e. Os trabalhadores vitimados pela ferrovia devem fazer parte da exposição, porém os ferroviários, patrimônio vivo, também devem fazer parte desta proposta.

f. Imagino que a sequência lógica para entendimento de todo o processo que foi a odisseia da construção da EFMM deva partir de uma crescente absorção de conhecimento: Amazônia, Construção da EFMM, Porto Velho e Rondônia, EFMM no século XX e Porto Velho e a EFMM no século XXI. Os ferroviários e os operários vitimados entram na construção como uma exposição à parte, no mezanino, com um destaque merecido, um reconhecimento, aos desbravadores do território.

g. O acervo do atual Museu da EFMM deve ser inserido nesse contexto museológico e museográfico, devido a sua representatividade e importância como registro da história da EFMM.

O fechamento do Museu da EFMM deve ser com vidro. Com isso, mantém-se uma ideia inicial, pois o mesmo permite, concomitantemente, um fechamento e uma permeabilidade com o exterior.

ANÁLISE DA PROPOSTA PARA O CENTRO DE TRIAGEM E CONSERVAÇÃO

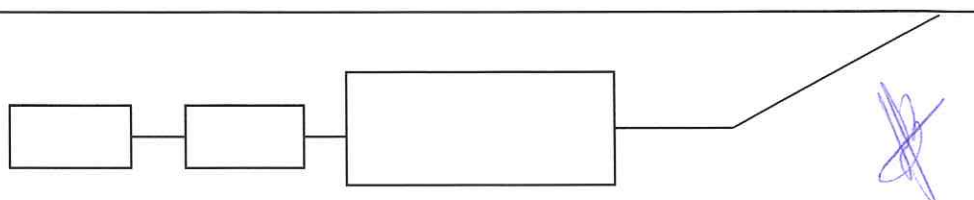
AUTORIA: SVS PROJETOS E RESTAURO

PROPONENTE: SANTO ANTÔNIO ENERGIA SA

Projeto necessita alterações formais e funcionais.

Funcionalmente, o prédio deve permitir integração, mas independência. Os espaços ficaram dispostos como fazendo parte de um grande galpão. A ideia inicial, dos volumes independentes, onde o maior era o galpão, seguindo de dois volumes que atenderiam os laboratórios e a área administrativa, deve ser mantida.

Formalmente, a proposta de réplica do galpão deve ser desconsiderada. Mantendo a ideia de organização funcional proposta no início das conversas com as análises realizadas pelo arquiteto José Leme Galvão Júnior, o volume será resolvido, sendo resultado natural da proposta funcional.





Tendo como referência do partido a própria divisão funcional pensada inicialmente e utilizando elementos das propostas apresentadas para as estações, com formas simples e possíveis de serem descritas e entendidas, o projeto estará resolvido. A forma não é para utilizar o galpão como modelo, apenas referência. Sendo assim, não deve ser uma réplica dos galpões da EFMM. Funcionalmente deve garantir a independência de utilização, ao mesmo tempo que o acesso entre as funções. Um volume separado que permite um acesso independente e uma ligação entre os blocos para permitir a circulação entre os diferentes blocos.

CONCLUSÃO

MOTIVAÇÃO E RECOMENDAÇÕES (INSERIR QUANTAS LINHAS FOR NECESSÁRIO)

Os projetos precisam ser adequados às considerações acima.

<input checked="" type="checkbox"/>	DESAPROVADO O PROJETO/PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	
	APROVADO O DESENVOLVIMENTO DO ANTEPROJETO	GIOVANI DA SILVA BARCELOS
	APROVADA A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	11/04/2012
	APROVADO O ANTEPROJETO	Giovani da Silva Barcelos Técnico-Arquiteto e Urbanista Mat. nº 1818589
	APROVADO O PROJETO EXECUTIVO	Superintendência do IPHAN/RO
	UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO EM EVENTO (COM RESSALVAS).	ASSINATURA PARECERISTA

APROVAÇÃO

EM VISTA DA CONCLUSÃO APRESENTADA NO PARECER TÉCNICO ACIMA, E ATENDENDO ÀS NORMAS DE PRESERVAÇÃO DO IPHAN:

	INDEFIRO O REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO	
	APROVO O DESENVOLVIMENTO DO ANTEPROJETO	MÔNICA CASTRO DE OLIVEIRA
	APROVO O ANTEPROJETO, INFORMANDO DA NECESSIDADE DE SER APRESENTADO O PROJETO EXECUTIVO NO PRAZO DE SEIS MESES.	11/04/2012
	AUTORIZO O REQUERENTE A EXECUTAR A OBRA	<i>Mônica Castro de Oliveira</i>
	AUTORIZO O REQUERENTE A COLOCAR O EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU A SINALIZAÇÃO	Mônica Castro de Oliveira Chefe da Div. Téc. Superintendente Substituta Mat. nº 1445554
	AUTORIZO O REQUERENTE A CONSTRUIR/MONTAR AS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Superintendência do IPHAN/RO ASSINATURA E CARGO DO CHEFE IMEDIATO

A PRESENTE AUTORIZAÇÃO NÃO EXIME O REQUERENTE DOS DEVIDOS PROCEDIMENTOS PARA APROVAÇÃO JUNTO AOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS